

REALIZAÇÃO



Cerrados
Transferência de Tecnologia

COLABORADORES



EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL DO DISTRITO FEDERAL



INSTITUTO AGRÔNOMICO

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Fideles Braga (Resp.)
Nilton T. Vilela Junqueira (Resp.)
Fábio Gelape Faleiro (Resp.)
Rogério de Sá Borges
Soraya C. Barrios de Araújo
Solange R. Monteiro de Andrade
Marta Dias Soares Scott
Luis Carlos Bernacci
Geovane Alves de Andrade

Cristiane Andréa de Lima
Dalvimar Gomes Pereira da Silva
Graciele Bellon
Keize Pereira Junqueira
Daniel Anacleto da Costa Lage
Erivanda Carvalho dos Santos
Carolina de Faria Vaz
Luciana Sobral de Souza

APOIO FINANCEIRO



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

CRENCIAMENTO DE VIVEIROS

(61) 3448-4057 (Soraya)

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL



**Híbrido de passiflora
para ornamentação
de muros e pérgulas**



Cerrados

BRS Rubriflora

A "FLOR DA PAIXÃO"

A flor do maracujazeiro é conhecida pela sua exuberância, beleza, pelas combinações de cores exóticas e pelo marcante perfume. Além disso, a flor também representa um símbolo da paixão e morte de Jesus Cristo, sendo conhecida como "flor-da-paixão". Essa simbologia tem origem na correlação da morfologia da flor com os símbolos da Paixão de Cristo. Tal correlação foi explicada por Frei Vicente, referindo-se, inicialmente, aos três estiletos/estigmas, que representariam a Santíssima Trindade e os três cravos utilizados na crucificação de Jesus Cristo. Frei Vicente também fez referência aos cinco filetes/anteras, representando as cinco chagas, e à coroa/verticilos/fimbrias, representando a coroa de espinhos de Jesus Cristo.

ORIGEM

O híbrido BRS Rubiflora (N.Ref. RNC - MAPA 21718) foi obtido a partir do cruzamento entre as espécies silvestres *Passiflora coccinea* Aubl., de flores vermelhas (acesso CPAC MJ-08-01), e *Passiflora setacea* DC., de flores brancas (acesso CPAC MJ-12-03). A partir do F1, foi realizado o retrocruzamento com *P. coccinea* (CPAC MJ-08-02). Após a obtenção das progênes, selecionaram-se as plantas produtoras de flores maiores, com cores mais atrativas e mais tolerantes às doenças nas condições do Planalto Central.

CARACTERÍSTICAS

Apresenta produção de grande quantidade de flores, com diâmetro de aproximadamente 11 cm, brácteas roxo-avermelhadas, hipanto verde-avermelhado, sépalas e pétalas vermelho-escuras com as bases vermelhas, com larguras de 1,6 cm e 1,8 cm, respectivamente. A coroa possui cerca de 3 cm de diâmetro, com anel da câmara nectífera branco e fimbrias brancas e curtas (1,5 cm de comprimento). As flores apresentam estiletos avermelhados e estigmas com a parte dorsal vermelha e ventral verde. Os ovários, filetes e anteras possuem coloração verde.

Apresenta florações contínuas com picos de junho a novembro nas condições do Distrito Federal. Nessas condições, o híbrido tem sido resistente a pragas e doenças. Em função da resistência a doenças, especialmente àquelas causadas por patógenos de solo, BRS Rubiflora possui potencial também como porta-enxerto para o maracujazeiro amarelo.

REGIÃO DE ADAPTAÇÃO

O híbrido foi desenvolvido, avaliado e selecionado no Distrito Federal, mas com base nos locais de origem das espécies genitoras. Há indicadores da adaptação da cultivar em altitudes de 250 m a 1100 m, latitude de 9° a 14°. Quando irrigado, o plantio pode ser feito em qualquer época do ano, em diferentes tipos de solo.

RECOMENDAÇÕES

O híbrido BRS Rubiflora possui grande potencial para o paisagismo em função da beleza de suas flores aliada à rusticidade observada em condições de cultivo. Pode ser cultivado em vasos ou jardins e também para a ornamentação de cercas, pérgulas e muros.

